

GOL Anuncia Resultados do 3T25

São Paulo, 11 de novembro de 2025 – A GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (B3: GOLL54), uma das empresas aéreas líderes no Brasil e parte do Grupo Abra, anunciou hoje seus resultados consolidados do terceiro trimestre de 2025 (3T25). As informações financeiras apresentadas estão em reais (R\$), exceto quando diferentemente informado, de acordo com as normas internacionais de contabilidade IFRS (International Financial Reporting Standards) e considerando efeitos de eventos não recorrentes para possibilitar a comparabilidade desse trimestre (3T25) com o terceiro trimestre de 2024 (3T24) e dos primeiros nove meses de 2025 (9M25) contra o mesmo período do ano anterior (9M24).

Destaques

- A GOL apresentou aumento de 8,9% em sua capacidade no 3T25 em relação ao 3T24, medida em assentos ofertados por quilômetro (ASK), com aumento no mercado internacional de 34,5%, refletindo o plano de recuperação de capacidade e expansão internacional.
- Ao longo do trimestre, a Companhia esteve sempre entre as 3 empresas aéreas mais pontuais da América Latina, enquanto acumula, ao longo do ano, 8 prêmios de mais pontual no Brasil, de acordo com dados da Cirium. Pelo nono ano consecutivo, a GOL é a empresa aérea mais lembrada pelo brasileiros e, pela segunda vez, a empresa que vem a mente quando o assunto são férias, segundo o prêmio Top of Mind da Folha de São Paulo, refletindo nosso compromisso com a experiência do cliente.
- A receita líquida total apresentou alta de 11,6% no 3T25 ante o 3T24, enquanto a receita por assentos ofertados por quilômetro (RASK) cresceu 2,5% no período, demonstrando evolução na capacidade de geração de receitas da Companhia.
- No 3T25, a Companhia reportou um aumento de 45,9% no EBITDA Recorrente comparado ao 3T24, atingindo R\$1.643 milhões. A margem EBITDA Recorrente expandiu 7,0 pontos percentuais no período, atingindo 29,7%, a maior margem para um período comparável em anos pós-pandemia.
- A alavancagem líquida atingiu 3,2x no 3T25, uma redução de 2,1x quando comparado ao mesmo período do ano anterior, chegando ao menor nível desde a pandemia, como um resultado dos esforços da Companhia por um processo de desalavancagem acelerada.
- As unidades de negócios Smiles e GOLLOG apresentaram resultados relevantes no trimestre, com aumento de 10,4% no número de transações de resgate através da Smiles, em relação ao 3T24 e alta de 17,6% no peso transportado pela GOLLOG no mesmo período, além da incorporação do primeiro cargueiro com a marca própria.

1. Resultados Operacionais

No 3T25, a GOL continuou ampliando sua atuação nos principais mercados, através da expansão da malha aérea, maior conectividade entre rotas domésticas e internacionais, e avanços operacionais guiados por eficiência, inovação tecnológica e foco no cliente.

O aumento de capacidade total no 3T25 foi de 8,9% em relação ao 3T24, em assentos ofertados por quilômetro (ASK), com o aumento relevante de capacidade no mercado internacional, apresentando uma alta de 34,5% no mesmo período.

Ao longo do trimestre, a Companhia passou a operar seu 18º destino internacional com a rota São Paulo (GRU) – Caracas (CCS), reforçando o papel de Guarulhos como hub de conexões para mais de 10 destinos no exterior e dando um novo passo na expansão da Companhia sobre o mercado internacional. No total, a Companhia, através de sua própria frota, opera 82 destinos nacionais e internacionais, através de 150 rotas domésticas e 43 rotas internacionais.

Em linha com seu plano de expansão, a Companhia planeja a maior Alta Temporada de Verão de sua história para o final de 2025 e início de 2026, sendo 65 mil voos e 12 milhões de assentos ofertados no mercado doméstico e mais 5,2 mil voos e 980 mil assentos ofertados para destinos no mercado internacional, um aumento de 20% em relação ao último verão. Além de novos destinos no Cone Sul da América Latina, a Companhia pretende aumentar a oferta para destinos na Flórida e Caribe.

Nesse contexto de expansão de malha e capacidade, a Companhia promoveu ao longo do trimestre a elevação de 53 pilotos ao nível de comandante e 22 comissários à chefe de cabine, enquanto realizou a contratação de 89 pilotos e 171 comissários de voo. Ao final desse ano, a Companhia pretende preencher 577 novas posições para tripulação, sendo 198 pilotos e 379 comissários de voo, representando um aumento de 13% no quadro de tripulantes.

Apesar da maior capacidade, a Companhia apresentou Load Factor maior em relação ao 3T24, com uma alta de 0,9 ponto percentual. Enquanto a receita por assentos ofertados por quilômetro (RASK) e receita com passageiro por assentos ofertados por quilômetro (PRASK) cresceram 2,5% e 3,2%, respectivamente, no período.

Ao longo do ano, a GOL conquistou 8 prêmios de empresa aérea mais pontual do Brasil, enquanto esteve no TOP 3 das empresas aéreas mais pontuais da América Latina em todos os meses do trimestre, de acordo com dados da Cirium. Além disso, a GOL foi reconhecida, pelo nono ano consecutivo, como a companhia aérea mais lembrada pelos brasileiros e, pela segunda vez, a empresa que vem a mente quando se fala de férias, na premiação Top of Mind, organizada pela Folha de São Paulo. Reafirmando nosso compromisso em fornecer a melhor experiência para o cliente.

As unidades de negócios da GOL apresentaram resultados positivos no trimestre. A GOLLOG manteve sua tendência de resultados positivos no 3T25, registrando alta de 17,6% em peso transportado, na comparação com o 3T24, refletindo demanda fortalecida por transporte de carga aérea e investimentos em capacidade realizados pela Companhia.

Ao longo dos últimos doze meses, foram introduzidas na frota dedicada de cargueiros um total de 3 aeronaves, sendo que uma dessas novas aeronaves conta com a pintura da GOLLOG, um passo importante para a evolução da marca.

A Smiles registrou um novo recorde de clientes cadastrados totalizando 29,6 milhões de clientes, um aumento de 25,3% em comparação com 3T24. Enquanto o número de transações de resgate apresentou crescimento de 10,4% no mesmo período, como resultado de esforços em oferecer os melhores benefícios para o cliente. A base de clientes do Clube Smiles, programa de assinatura que oferece benefícios exclusivos aos clientes, cresceu 0,9% no 3T25 em relação ao 3T24, se aproximando a 1,2 milhão.

Indicadores Operacionais Passageiros		3T25	3T24	Δ	9M25	9M24	Δ
Dólar Médio	RS/US\$	5,45	5,55	(1,8%)	5,65	5,24	7,9%
Querosene de Aviação (QAV) Médio	R\$	4,06	4,59	(11,5%)	4,25	4,49	(5,3%)
Faturamento	R\$ bilhões	5,4	4,4	23,6%	14,2	11,6	22,1%
Pontualidade	%	89,2	88,1	1,2 p.p.	89,0	87,3	1,6 p.p.
Frota Operacional Média	#	119	106	13	118	105	13
Taxa de Utilização Operacional (Block Hour) ¹	horas/dia	11,1	11,6	(4,1%)	10,8	11,0	(1,4%)
ASK Total	bilhões	12,6	11,5	8,9%	36,0	31,9	13,0%
ASK Doméstico	bilhões	10,4	10,0	4,9%	29,8	27,6	7,9%
ASK Internacional	bilhões	2,1	1,6	34,5%	6,2	4,3	46,4%
Decolagens	mil	60,6	55,0	10,2%	173,7	155,6	11,6%
Etapas Média (Pax)	Km	1.158	1.170	(1,0%)	1.158	1.143	1,2%
Load Factor	%	84,1	83,3	0,9 p.p.	83,3	82,4	0,8 p.p.
Load Factor Doméstico	%	84,5	83,2	1,3 p.p.	83,1	82,2	0,9 p.p.
Load Factor Internacional	%	82,4	83,6	(1,2 p.p.)	84,1	83,8	0,2 p.p.
Passageiros	milhões	8,8	8,0	10,7%	24,9	21,9	13,6%
Passageiros Doméstico	milhões	8,2	7,5	8,7%	22,9	20,6	11,4%
Passageiros Internacional	milhões	0,7	0,5	43,3%	1,9	1,3	47,8%

(1) Calculada com base no número de aeronaves operacionais.

2. Resultado Financeiro Consolidado

Receita

A receita líquida total registrou aumento de 11,6% no 3T25 quando comparado ao 3T24, com alta de 2,5% em receita líquida total por assentos ofertados por quilômetros (RASK) e 2,1% em receita de passageiros unitária (*Yield*) no mesmo período, demonstrando a capacidade da Companhia em gerar receitas além do aumento de capacidade. Quanto ao mercado de passageiros, a receita de passageiros por assentos ofertados por quilômetros (PRASK) teve alta de 3,2%, refletindo o momento de demanda resiliente mesmo com o número de assentos ofertados em alta.

As receitas provenientes de unidades de negócio Smiles e GOLLOG seguem contribuindo de forma relevante para o resultado consolidado da Companhia. No 3T25 houve um aumento de 4,9% em relação ao 3T24, enquanto, nos últimos nove meses, o segmento de Outras Receitas apresentou alta de 16,4%, refletindo a trajetória positiva da GOL em todo o seu portfólio.

Demonstração de Resultado (Receitas)		3T25	3T24	Δ	9M25	9M24	Δ
Receita Líquida	R\$ milhões	5.537	4.960	11,6%	16.002	13.611	17,6%
Transporte de Passageiros	R\$ milhões	5.020	4.467	12,4%	14.436	12.265	17,7%
Outras Receitas	R\$ milhões	517	493	4,9%	1.566	1.345	16,4%

Indicadores de Receita		3T25	3T24	Δ	9M25	9M24	Δ
RASK	R\$ centavos	44,1	43,0	2,5%	44,4	42,7	4,0%
PRASK	R\$ centavos	39,9	38,7	3,2%	40,1	38,5	4,1%
Yield	R\$ centavos	47,5	46,5	2,1%	48,1	46,7	3,1%
Tarifa Média	R\$	567,3	561,7	1,0%	577,4	549,0	5,2%

Custos

Os custos totais apresentaram alta de 8,1% no 3T25 em relação ao 3T24, com impacto significado do aumento de depreciações, resultante de investimentos em recuperação de frota. O custo unitário por assentos ofertados por quilômetros (CASK) foi principalmente afetado por maiores custos com pessoal, como resultado de contrações e elevações de nível durante o trimestre, aumento das taxas e tarifas aeroportuárias, em razão do número maior de destinos e frequência da Companhia, principalmente no mercado internacional. Por outro lado, com o progresso do programa de recuperação de frota e, conseqüentemente, menor número de aeronaves em manutenção, os custos relacionados tiveram um recuo significativo no trimestre.

Custos Recorrentes		3T25	3T24	Δ	9M25	9M24	Δ
Custos e despesas operacionais	R\$ milhões	4.673	4.321	8,1%	13.897	11.837	17,4%
Pessoal	R\$ milhões	800	768	4,2%	2.294	2.123	8,1%
Combustível de aviação	R\$ milhões	1.393	1.446	(3,7%)	4.209	3.956	6,4%
Tarifas de pouso e navegação	R\$ milhões	303	264	14,7%	893	742	20,3%
Gastos com passageiros	R\$ milhões	203	248	(18,1%)	594	622	(4,5%)
Prestação de serviços	R\$ milhões	334	315	6,0%	995	875	13,7%
Comerciais e publicidade	R\$ milhões	240	231	3,7%	634	631	0,4%
Material de manutenção e reparo	R\$ milhões	336	453	(25,9%)	1.273	1.034	23,1%
Depreciação e amortização	R\$ milhões	780	488	59,7%	2.209	1.339	65,0%
Outros	R\$ milhões	285	107	NM	795	514	54,6%

Indicadores de Custos Recorrentes		3T25	3T24	Δ	9M25	9M24	Δ
CASK Total	R\$ centavos	37,2	37,5	(0,7%)	38,6	37,2	3,9%
CASK Fuel	R\$ centavos	11,1	12,5	(11,6%)	11,7	12,4	(5,9%)
CASK Ex-Fuel	R\$ centavos	26,1	24,9	4,7%	26,9	24,7	8,7%

EBITDA

A Companhia apresentou aumento robusto de EBITDA Recorrente, representando alta de 45,9% no 3T25 na comparação com o 3T24, como resultado da maior geração de receitas, enquanto a margem EBITDA teve um aumento significativo de 7,0 pontos percentuais no mesmo período.

		3T25	3T24	Δ	9M25	9M24	Δ
EBITDA Recorrente	R\$ milhões	1.643	1.127	45,9%	4.315	3.113	38,6%
Margem EBITDA Recorrente	%	29,7%	22,7%	7,0 p.p.	27,0%	22,9%	4,1 p.p.

3. Fluxo de Caixa

No 3T25, a Companhia gerou aproximadamente R\$1,4 bilhão em suas operações. Em termos de CAPEX, a GOL investiu cerca de R\$305 milhões, com uma porção significativa sendo destinada para o programa de recuperação de frota, que tem apoiado a melhora operacional e aumento da capacidade nos últimos trimestres. Por fim, o fluxo de caixa financeiro da Companhia foi de R\$1,8 bilhão no trimestre, devido às amortizações de dívidas financeiras, pagamentos de juros e de arrendamento.

Fluxo de Caixa (R\$ milhões)	3T25	3T24	Δ	9M25	9M24	Δ
(+) EBITDA Recorrente	1.643	1.127	45,9%	4.315	3.113	38,6%
(+) Ajustes Não Caixa	527	448	17,6%	1.124	318	NM
(+) Ajustes Não Recorrentes	(14)	(635)	(97,8%)	(1.068)	(973)	9,7%
(+) Variação de Capital de Giro	(674)	(346)	94,7%	(872)	(2.924)	(70,2%)
<i>Contas a Receber</i>	(729)	(442)	64,9%	(431)	(2.554)	(83,1%)
<i>Outras Contas de Capital de Giro</i>	55	96	(42,7%)	(441)	(371)	19,0%
(=) Fluxo de Caixa Operacional	1.483	593	NM	3.500	(466)	NM
(+) CAPEX	(305)	(461)	(33,9%)	(1.001)	(1.218)	(17,8%)
(+) Fluxo financeiro	(1.834)	(800)	NM	(1.592)	2.560	NM
<i>Captação de Recursos</i>	-	-	NM	10.338	5.036	NM
<i>Juros, Amortizações e Outros</i>	(1.834)	(800)	NM	(11.929)	(2.476)	NM
(=) Geração/Consumo de Caixa (s/Δ Cambial)	(656)	(668)	(1,7%)	906	876	3,4%
(+) Variação Cambial Sobre Saldo de Caixa	(75)	(27)	NM	(259)	240	NM
(=) Geração/Consumo de Caixa	(731)	(694)	5,3%	648	1.117	(42,0%)
Caixa Inicial do Período	3.873	2.593	49,3%	2.494	782	NM
Caixa Final do Período	3.142	1.899	65,4%	3.142	1.899	65,4%

4. Caixa e Endividamento

A Liquidez¹ da Companhia atingiu R\$ 5,4 bilhões, com R\$ 2,7 bilhões em caixa disponível e R\$ 2,7 em recebíveis de cartões de crédito, equivalente a 25,2% da receita líquida dos últimos 12 meses.

Em 30 de setembro de 2025, os Empréstimos e Financiamentos contabilizados pela Companhia eram de R\$ 15,5 bilhões, enquanto o passivo total de Arrendamento era de R\$ 9,9 bilhões. Assim, a dívida bruta total da Companhia no ao final do 3T25 era de R\$ 25,5 bilhões, apresentando uma redução de 13,5% quando comparado à dívida bruta total registrada no 3T24. A relação dívida líquida ajustada/EBITDA UDM atingiu 3,2x em 30 de setembro de 2025, uma redução de 2,1x em relação ao 3T24, refletindo as negociações conduzidas durante o processo de Chapter 11, sua nova estrutura de capital, ajustes de valor justo e variação cambial após saída, além de melhor desempenho operacional da Companhia nos últimos trimestres.

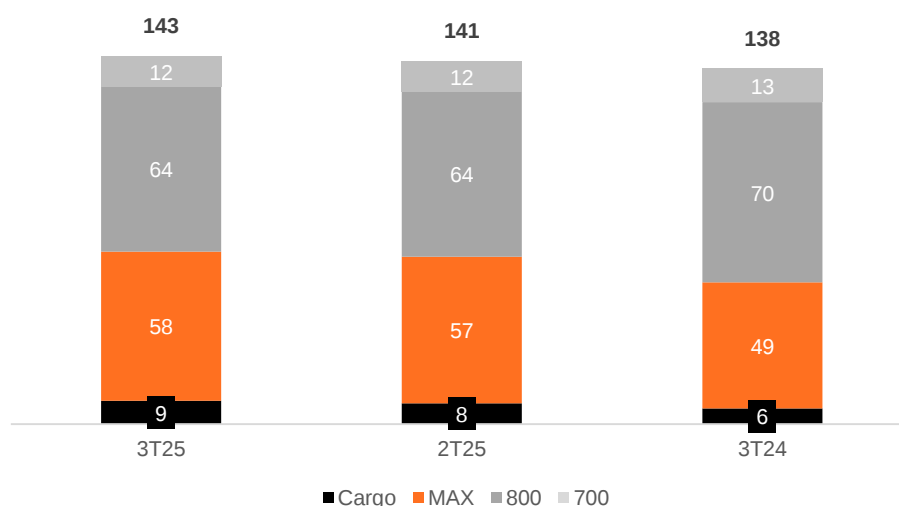
Dívida (R\$ milhões)	3T25	3T24	Δ 3T24	2T25	Δ 2T25
Empréstimos e Financiamentos	15.536	19.297	(19,5%)	16.169	(3,9%)
Arrendamentos a pagar	9.958	10.184	(2,2%)	10.167	(2,1%)
Dívida Bruta	25.494	29.481	(13,5%)	26.337	(3,2%)
Liquidez ¹	(5.421)	(4.007)	35,3%	(5.441)	(0,4%)
Dívida Líquida²	19.697	25.134	(21,6%)	20.512	(4,0%)
Dívida líquida/EBITDA Recorrente UDM ³	3,2x	5,3x	(2,1x)	3,7x	(0,4x)

(1) Caixa e Equivalentes de caixa + Recebíveis de cartão de crédito. (2) Dívida total (-) Liquidez (-) Investimentos relacionados à dívida e aeronaves. (3) Ajustado pelos efeitos de eventos não recorrentes.

5. Frota

Ao longo dos últimos doze meses, a GOL devolveu 6 aeronaves Boeing 737-800NG e 1 aeronave Boeing 737-700NG, enquanto recebeu 9 aeronaves 737 MAX 8 e 3 aeronaves cargueiras Boeing 737-800BCF (*Boeing Converted Freighter*) que estão dedicados à operação de cargas da Companhia. Esse movimento, em conjunto com o programa de recuperação de frota, resultou em um acréscimo líquido de 13 aeronaves à frota operacional em relação ao 3T24, reafirmando a estratégia da Companhia em ter sua frota 100% operacional novamente no final do 1T26.

Em 30 de setembro de 2025, a GOL possuía uma frota total de 143 aeronaves Boeing 737 em diferentes variantes, sendo 58 aeronaves 737 MAX 8, 64 aeronaves Boeing 737-800NG, 12 aeronaves Boeing 737-700NG e 9 aeronaves cargueiras Boeing 737-800BCF. A frota da Companhia é 100% composta por aeronaves *narrowbody* da família Boeing 737, sendo 97% financiadas por meio de arrendamentos operacionais e 3% financiadas por meio de arrendamentos financeiros.



6. Anexos

Demonstração de Resultados

Demonstrações dos Resultados em IFRS (R\$ milhões)	3T25	3T24	% Var.	9M25	9M24	% Var.
Receita Líquida	5.537	4.960	11,6%	16.002	13.611	17,6%
Transporte de passageiros	5.020	4.467	12,4%	14.436	12.265	17,7%
Transporte de cargas e outros	517	493	4,9%	1.566	1.345	16,4%
Custos e despesas operacionais	(4.686)	(4.956)	(5,4%)	(14.964)	(12.810)	16,8%
Pessoal	(806)	(783)	2,9%	(2.431)	(2.159)	12,6%
Combustível de aviação	(1.393)	(1.446)	(3,7%)	(4.209)	(3.956)	6,4%
Tarifas de pouso e decolagem	(303)	(264)	14,7%	(893)	(742)	20,3%
Gastos com Passageiros	(203)	(248)	(18,1%)	(594)	(622)	(4,5%)
Prestação de serviços	(381)	(697)	(45,4%)	(1.496)	(1.580)	(5,3%)
Comerciais e publicidade	(240)	(231)	3,7%	(653)	(631)	3,4%
Material de manutenção e reparo	(336)	(506)	(33,7%)	(1.888)	(1.212)	55,7%
Depreciação e amortização	(780)	(488)	59,7%	(2.209)	(1.339)	65,0%
Outros	(246)	(292)	(15,8%)	(591)	(568)	4,1%
Resultado Operacional (EBIT)	850	3	NM	1.038	801	29,7%
Margem Operacional	15,4%	0,1%	15,3 p.p.	6,5%	5,9%	0,6 p.p.
Outras Receitas (Despesas) Financeiras	(537)	(1.422)	(62,2%)	(844)	(1.713)	(50,7%)
Juros Sobre Empréstimos	(718)	(864)	(17,0%)	(2.525)	(2.223)	13,6%
Juros Sobre Aplicações Financeiras	61	26	NM	112	86	30,5%
Result. Líq. C/ Fundo De Investimento	1	2	(67,4%)	5	30	(82,2%)
Result Líq. Com Derivativos	(7)	(27)	(73,7%)	(2.511)	5.004	NM
Variação Cambial Líquida	(226)	(6)	NM	4.842	(2.852)	NM
Outros	352	(553)	NM	(767)	(1.757)	(56,3%)
Lucro (prejuízo) antes de IR/CS	313	(1.419)	NM	194	(912)	NM
Imposto de Renda	(65)	(1)	NM	(101)	(39)	NM
Imposto de renda corrente	(1)	(8)	(92,0%)	(5)	(9)	(45,2%)
Imposto de renda diferido	(65)	7	NM	(97)	(30)	NM
Lucro (prejuízo) do período	248	(1.420)	NM	92	(951)	NM
Margem Líquida	4,5%	(28,6%)	NM	0,6%	(7,0%)	NM
EBITDA	1.630	491	NM	3.247	2.140	51,8%
Margem EBITDA	29,4%	9,9%	19,5 p.p.	20,3%	15,7%	4,6 p.p.

Reconciliação de Itens Não Recorrentes

A tabela abaixo apresenta uma reconciliação de nossos valores informados com os valores ajustados, excluindo itens não recorrentes:

(R\$ milhões)	Reportado	Não Recorrente 3T25	Recorrente 3T25	Reportado	Não Recorrente 9M25	Recorrente 9M25
Receita líquida	5.537	-	5.537	16.002	-	16.002
Custos e despesas operacionais	4.686	14	4.673	14.964	1.068	13.897
Pessoal	806	6	800	2.431	137	2.294
Manutenção	336	(0)	336	1.888	615	1.273
Passageiros	203	-	203	594	-	594
Prestação de serviços	381	46	334	1.496	501	995
Outras despesas	246	(39)	285	591	(204)	795
EBITDA	1.630	14	1.643	3.247	1.068	4.315
Margem EBITDA	29,4%	0,2 p.p.	29,7%	20,3%	6,7 p.p.	27,0%

Considera as transações de *Sales and Leaseback* como não recorrente em 2024, seguindo as premissas de 2025.

Glossário

<https://ri.voegol.com.br/informacoes-aos-investidores/glossario/>

Balanço Patrimonial – IFRS

(R\$ milhões)	3T25	3T24	% Var.
Ativo	26.719	21.829	22,4%
Ativo Circulante	8.371	7.046	18,8%
Caixa e equivalentes de caixa	2.727	1.523	79,1%
Aplicações financeiras	311	215	44,5%
Contas a receber	3.580	3.375	6,1%
Estoques	420	421	(0,2%)
Depósitos	247	492	(49,7%)
Adiantamento a fornecedores e terceiros	498	525	(5,1%)
Impostos a recuperar	175	78	NM
Direitos com operações de derivativos	0	13	(100,0%)
Outros créditos	414	405	2,3%
Ativo não circulante	18.348	14.783	24,1%
Aplicações financeiras	104	161	(35,5%)
Depósitos	4.021	2.707	48,5%
Adiantamento a fornecedores e terceiros	20	25	(17,5%)
Impostos a recuperar	10	15	(33,6%)
Impostos diferidos	0	0	(73,7%)
Outros créditos	23	14	59,9%
Imobilizado	12.067	9.845	22,6%
Intangível	2.103	2.016	4,3%
Passivo e Patrimônio Líquido	26.719	21.829	22,4%
Passivo Circulante	13.298	23.206	(42,7%)
Empréstimos e financiamentos	665	9.719	(93,2%)
Arrendamentos a Pagar	1.376	1.953	(29,6%)
Fornecedores	2.316	2.395	(3,3%)
Obrigações trabalhistas	739	757	(2,3%)
Impostos a recolher	134	193	(30,9%)
Taxas e tarifas aeroportuárias	1.231	1.098	12,1%
Transportes a executar	3.585	3.278	9,4%
Programa de milhagem	2.044	2.023	1,0%
Adiantamento de clientes	32	23	36,0%
Provisões	783	1.241	(36,9%)
Obrigações com operações de derivativos	0	18	(99,4%)
Outras obrigações	393	507	(22,6%)
Passivo não Circulante	29.040	22.654	28,2%
Empréstimos e financiamentos	14.871	9.578	55,3%
Arrendamentos a Pagar	8.582	8.231	4,3%
Impostos e contribuições a recolher	633	296	NM
Programa de milhagem	174	155	12,1%
Provisões LP	2.917	2.922	(0,2%)
Impostos diferidos	347	229	51,8%
Obrigações com operações de derivativos	-	80	(100,0%)
Obrigações com arrendadores	349	-	NM
Outras obrigações	1.167	1.164	0,3%
Patrimônio Líquido	(15.619)	(24.031)	(35,0%)
Capital social	4.046	4.045	0,0%
Ações a emitir	-	-	NM
Ações em tesouraria	(0)	(0)	-
Reservas de capital	13.668	308	NM
Ajustes de avaliação patrimonial	(368)	(443)	(16,9%)
Prejuízos acumulados	(32.965)	(27.942)	18,0%

Fluxo de Caixa – IFRS

(R\$ milhões)	3T25	3T24	% Var.	9M25	9M24	% Var.
Lucro (prejuízo) líquido do período	248	(830)	NM	92	(951)	NM
Depreciação – direito de uso aeronáutico	305	248	22,9%	884	707	25,0%
Depreciação e amortização – outros	475	240	98,1%	1.326	630	NM
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	0	(1)	NM	1	0	56,8%
Constituição (Reversão) de provisão	339	537	(36,8%)	447	1.012	(55,9%)
Provisão para obsolescência de estoque	(1)	0	NM	(1)	1	NM
Provisão para redução ao valor recuperável dos depósitos	(6)	25	NM	65	30	NM
Provisão para perda com adiantamento de fornecedores	-	(2)	(100,0%)	(81)	(2)	NM
Ajuste a valor presente de ativos e passivo	64	76	(16,3%)	209	211	(1,0%)
Impostos diferidos	74	(7)	NM	97	30	NM
Baixa de imobilizado e intangível	-	-	NM	-	-	NM
Sale-leaseback – retroarrendamentos	(35)	(48)	(27,1%)	(151)	(167)	(9,5%)
Alteração contratual de arrendamentos	(26)	(8)	NM	(28)	(56)	(50,4%)
Variações cambiais e monetárias, líquidas	(574)	(576)	(0,2%)	(4.707)	2.631	NM
Resultados financeiros sobre dívida	73	(19)	NM	73	90	(18,4%)
Juros sobre empréstimos e arrendamentos e amortização de custos e ágio	1.021	1.219	(16,2%)	4.774	3.263	46,3%
Ágio/(deságio) em recompra de títulos	-	-	NM	-	-	NM
Resultado de transações com imobilizado e intangível	(42)	71	NM	30	124	(75,5%)
Resultados de derivativos reconhecidos no resultado	4	27	(83,5%)	3.849	(5.004)	NM
Remuneração baseada em ações	0	1	(75,2%)	2	6	(62,7%)
Valor justo sobre obrigações com arrendadores	(3)	-	NM	(14)	-	NM
Resultado financeiro de operação de Chapter 11	-	-	NM	(2.727)	-	NM
Juros e multas	268	-	-	268	-	NM
Outras provisões	(19)	(6)	NM	(18)	(14)	33,5%
Lucro (prejuízo) líquido ajustado	2.167	950	NM	4.389	2.541	72,7%
Variações nos ativos e passivos operacionais:						
Aplicações financeiras	24	17	43,8%	49	254	(80,8%)
Contas a receber	(729)	(442)	64,9%	(431)	(2.554)	(83,1%)
Estoques	(8)	(8)	1,7%	(27)	(59)	(54,5%)
Depósitos	(179)	(56)	NM	(382)	(382)	(0,1%)
Adiantamento a fornecedores e terceiros	(132)	85	NM	121	(28)	NM
Impostos a recuperar	0	34	(98,8%)	(83)	86	NM
Arrendamentos variáveis	3	1	NM	3	13	(78,7%)
Fornecedores	(96)	(33)	NM	(407)	197	NM
Fornecedores – Risco sacado	-	-	NM	-	(21)	(100,0%)
Transportes a executar	573	322	77,8%	204	147	38,2%
Programa de milhagem	43	(5)	NM	(49)	174	NM
Adiantamento de clientes	(63)	(39)	60,6%	(147)	(126)	16,3%
Obrigações trabalhistas	57	58	(2,6%)	68	(10)	NM
Taxas e tarifas aeroportuárias	31	27	15,6%	67	2	NM
Impostos a recolher	(55)	9	NM	(58)	(54)	6,7%
Obrigações com operações de derivativos	-	8	(100,0%)	-	67	(100,0%)
Provisões	(239)	(323)	(25,8%)	(1.157)	(717)	61,4%
Outros créditos (obrigações)	97	(2)	NM	1.357	86	NM
Juros pagos	(635)	(124)	NM	(1.901)	(390)	NM
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	857	479	78,9%	1.616	(772)	NM
Adiantamento para aquisição de imobilizado, líquido	-	-	NM	-	-	NM
Aquisição de imobilizado	(292)	(428)	(31,8%)	(939)	(1.116)	(15,9%)
Aquisição de intangível	(33)	(66)	(50,4%)	(146)	(134)	8,9%
Recebimento em operações de sale-leaseback	20	33	(40,5%)	84	33	NM
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimentos	(305)	(461)	(33,9%)	(1.001)	(1.218)	(17,8%)
Captações de empréstimos e financiamentos	-	-	NM	10.338	5.032	NM
Pagamentos de empréstimos	(361)	(44)	NM	(7.736)	(254)	NM
Pagamentos de arrendamentos - aeronáuticos	(668)	(619)	8,0%	(2.103)	(1.795)	17,2%
Pagamentos de arrendamentos – outros	(170)	(14)	NM	(189)	(37)	NM
Emissão de bônus de subscrição	-	-	NM	-	-	NM
Aumento de capital	-	-	NM	-	3	(100,0%)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	(1.199)	(676)	77,3%	309	2.948	(89,5%)
Variação cambial do caixa de subsidiárias no exterior	(75)	(27)	NM	(259)	240	NM
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	3.448	2.207	56,2%	2.061	324	NM
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	2.272	1.523	79,1%	2.272	1.523	79,1%

Sobre a GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A

A GOL é uma das principais companhias aéreas domésticas do Brasil e faz parte do Grupo Abra. Desde sua fundação em 2001, a Companhia tem o menor custo unitário na América Latina, democratizando o transporte aéreo. A Companhia possui alianças com a American Airlines e a Air France-KLM, e disponibiliza 18 acordos de *codeshare* e *interline* para seus clientes, trazendo mais comodidade e conexões simples para qualquer lugar atendido por essas parcerias. Com o propósito de “Ser a Primeira para Todos”, a GOL oferece a melhor experiência de viagem aos seus passageiros e o melhor programa de fidelidade, Smiles. No transporte de cargas, a Gollog possibilita a entrega de encomendas para diversas regiões no Brasil e no exterior. A Companhia conta com uma equipe de 14,7 mil profissionais da aviação altamente qualificados e focados na Segurança, valor número um da GOL, e opera uma frota padronizada de 143 aeronaves Boeing 737. As ações da Companhia são negociadas na B3, sob o *ticker* GOLL54. Para mais informações, visite www.voegol.com.br/ri.

Relações com Investidores

ri@voegol.com.br

www.voegol.com.br/ri